



QUARTA-FEIRA
20 DE JANEIRO DE 2021

ANO 35 | Nº 3.481 R\$ 3,00
www.folhapopular.info

**ESTAMOS
JUNTOS**



REGIÃO ▶ 2 e 3

A vacina chegou!

Primeira remessa da vacina contra Covid-19 chega ao Vale e à Serra

leceg revigora
com retomada
do Ensino Médio
em 2021

TEUTÔNIA ▶ 4 e 5

Aprovada
doação de
áreas de
terras para a
empresa Friosul

FAZENDA
VILANOVA ▶ 9

Vereadores
aprovam
correções
da URM pelo
IPCA-IBGE

GARIBALDI ▶ 12

RGE e
Corsan
voltam
à pauta da
tribuna

ESTRELA ▶ 13

Diálogo e
coerência guiarão
a presidência de
Márcia Pedersetti

GARIBALDI ▶ 10



Viver Bem

Elimine os odores causados por
sistemas de produção de animais,
indústrias, cozinhas, banheiros e outros.

viverbemperto.com.br



Imagem meramente
ilustrativa.

Assine a
Folha Popular*
e receba um
produto
Viver Bem.

*Saiba mais (51) 3762.2440



Doses da Coronavac chegaram ao Estado na segunda-feira (18/1)

REGIÃO ▶ UMA NOVA ESPERANÇA

Primeira remessa da vacina contra Covid-19 chega ao Vale e à Serra

PALOMA GRIESANG

Há quase um ano, nossas rotinas não são mais as mesmas. Um inimigo invisível, um vírus até então desconhecido, fez nossas cidades, estado e países pararem. Tivemos que nos afastar, sem festas, sem contato. As máscaras já estão tão incorporadas a nossa rotina que nem lembramos direito como era a vida sem elas. As notícias de aumento de casos, de mortes, tudo assustava. Mas depois de tanto tempo andando nesse túnel escuro de incertezas quanto ao futuro, uma luz no fim do túnel começa a surgir.

Com uma junção de esforços científicos, recursos nunca antes aplicados, trabalhos constantes unidos a estudos de longa data, cientistas de todo o mundo conseguiram desenvolver, em tempo recorde, vacinas seguras e eficazes contra o novo coronavírus. E

elas já começaram a chegar nos municípios da região.

No domingo (17/1), a notícia tão esperada: a Anvisa aprovou o uso emergencial de duas vacinas. Foi aprovado o uso da Coronavac, desenvolvida pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac; e a vacina da AstraZeneca e da Universidade de Oxford, cujo estudo e produção no Brasil são de responsabilidade da Fiocruz. Com a aprovação, já na segunda-feira (18/1) o Governo Federal iniciou a distribuição das doses da Coronavac aos estados. Pressionado pelos governadores, o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, autorizou o início da vacinação já na segunda-feira, antes estava marcado para a quarta-feira (20/1). Na terça, o Estado encaminhou as doses para as Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS's) que iniciaram a distribuição das doses aos municípios.

A 16ª CRS, que abrange os municípios do Vale do Taquari, recebeu cerca de 4,2 mil doses no fim da manhã de terça. O coordenador adjunto da 16ª CRS, Ederison da Rocha, definiu a terça-feira como um dia histórico. "O mundo está vivendo uma sensação de esperança. A sensação de voltar ao normal, e aqui chegou", declara. As doses foram recebidas pela equipe de imunizações que fez o registro e catalogação das doses recebidas, e a definição do quantitativo por município, para então iniciar a distribuição.

As mais de 4,2 mil doses recebidas são metade do total. O restante ficará armazenado pelo Estado e será usado para a segunda dose, já que toda pessoa que recebe a vacina deve tomar duas doses. Assim, garante-se a imunização mais eficaz destas pessoas. Essa segunda parte do primeiro lote de vacinas devem ser encaminhada em duas ou quatro semanas.

DISTRIBUIÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS DA 16ª CRS

| Município | Nº de Doses |
|---------------------|-------------|
| Anta Gorda | 30 |
| Arroio do Meio | 203 |
| Bom Retiro do Sul | 123 |
| Boqueirão do Leão | 31 |
| Canudos do Vale | 5 |
| Capitão | 5 |
| Colinas | 5 |
| Coqueiro Baixo | 5 |
| Cruzeiro do Sul | 226 |
| Dois Lajeados | 57 |
| Doutor Ricardo | 5 |
| Encantado | 272 |
| Estrela | 449 |
| Fazenda Vilanova | 15 |
| Forquetinha | 5 |
| Ilópolis | 91 |
| Imigrante | 5 |
| Lajeado | 1.248 |
| Marques de Souza | 30 |
| Muçum | 97 |
| Nova Brésia | 26 |
| Paverama | 90 |
| Poço das Antas | 5 |
| Pouso Novo | 5 |
| Progresso | 34 |
| Putinga | 30 |
| Relvado | 5 |
| Roca Sales | 95 |
| Santa Clara do Sul | 100 |
| São José do Herval | 25 |
| São Valentim do Sul | 5 |
| Sério | 15 |
| Taquari | 460 |
| Teutônia | 423 |
| Travesseiro | 5 |
| Vespasiano Correa | 5 |
| Westfália | 5 |



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 01º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune, Tânia Maria Schardong,
Carline Schardong e Cristiane Schardong

JORNALISTA RESPONSÁVEL

E EDITOR:
Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA - ADJUNTA:

Paloma Griesang
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 19248)



RAÍO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

REDAÇÃO:
jornal@popularnet.com.br

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

DISTRIBUIÇÃO

A 16ª CRS atende 37 municípios. A coordenadora comunica a cada município o horário de entrega de suas doses. Rocha explica que para distribuir as doses entre os municípios são seguidos critérios já definidos pelo Governo Federal e do Estado.

Conforme o governo do Estado, a distribuição dos municípios seguirá o quantitativo proporcional à população a ser vacinada. Neste momento, este público é composto por profissionais de saúde da linha de frente em hospitais, Atenção Básica e rede de urgência e emergência; pessoas acima de 60 anos que vivem em Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI) – asilos – e população indígenas aldeadas.

A aplicação das doses vai ocorrer diretamente nos hospitais para os profissionais da saúde

que atuam nestes locais. Nos postos de saúde, somente os trabalhadores daquela própria unidade serão vacinados. Moradores idosos e trabalhadores de instituições de longa permanência (asilos) serão vacinados no próprio residencial. Indígenas recebem na própria comunidade. Essa mesma estratégia é usada nas campanhas de gripe anuais.

Conforme o coordenador adjunto, o Central Estadual de Armazenamento e Distribuição dos Imunobiológicos (Ceadi) informou que para destinar as doses foram somados os números de idosos e portadores de deficiência em ILPI's, indígenas aldeados e 34% dos trabalhadores de saúde de cada município, estes números de cada município definem a distribuição proporcional.

ACABARAM OS CUIDADOS?

A vacina é, com certeza, uma grande esperança de voltarmos a nossa vida normal, pré-pandemia. Porém, o coronavírus não acaba só com a existência da vacina, ou com o início da vacina em um público ainda pequeno. Há um longo caminho a percorrer até chegar na luz que começa a aparecer no fim do túnel. Até lá, todos os cuidados precisam ser mantidos. Distanciamento social, máscaras e higienização das mãos. Estes itens devem nos acompanhar ainda por um bom tempo. Isso porque para que seja seguro, uma boa parte da população precisa estar vacinada, o que deve demorar a acontecer. “Protocolos continuam, estamos em um estágio de bandeira vermelha

em quase todas as regiões. UTIs continuam em alto volume de ocupação, em leitos clínicos aumentou também [a ocupação]. O vírus circula muito rápido e acaba infectando muitas pessoas”, explica.

Assim, Rocha reforça que é preciso continuar evitando aglomerações, festas. “Tudo que a gente vem trabalhando há 10 meses ainda está acontecendo. Esse quantitativo de vacina que está chegando é apenas simbólico nesse momento, ele é eficaz para aquelas pessoas que estão recebendo, mas é um número muito pequeno de vacinados”, reforça. Ele acrescenta que o objetivo é imunizar a maioria da população o quanto antes.

NA SERRA

Os municípios da Serra também receberam suas doses de vacina. Nesta quarta-feira (20/1), a Secretaria Municipal da Saúde de Garibaldi iniciará oficialmente a vacinação contra a Covid-19. O local da vacinação será o Ginásio Municipal de Esportes, a partir das 9h. As primeiras 290 doses destinadas ao Município chegaram na tarde desta terça-feira (19/1), no Posto de Saúde Central, onde passaram por conferência e pelo registro dos lotes. Neste primeiro momento, de acordo com o Protocolo Nacional de Imunização serão vacinados os profissionais da saúde, que estão na linha de frente no combate à doença (urgência e emergência, ambulatório

Covid-19, PAM, Unidade de Terapia Intensiva, SAMU e Bombeiros), idosos com mais de 80 anos, que estão em casa de repouso, as irmãs de São José e os Freis Capuchinos. De acordo com a secretária de Saúde, Clarisse Lagunaz, após a imunização deste grupo, será contabilizado o restante das doses. O agendamento para idosos, acima de 80 anos da comunidade poderá ser realizado a partir desta quarta-feira, à tarde, através do telefone (54) 3462-8298.

Além de Garibaldi, outros municípios também receberam doses. Carlos Barbosa recebeu 300 doses; Boa Vista do Sul e Coronel Pilar 10 doses cada.



DIVULGAÇÃO

A 16ª CRS recebeu as doses referentes ao Vale do Taquari na terça-feira (19/1)

As doses recebidas

De um total de quase 6 milhões de doses da CoronaVac, vacina do Instituto Butantan produzida em parceria com o laboratório chinês Sinovac, o RS recebeu 341,8 mil unidades. Dessas, 170,8 mil – aproximadamente a metade do recebido – foram encaminhadas para o interior, a partir de Porto Alegre. A quantidade remanescente fica reservada para o posterior envio destinado à segunda dose desse público, prevista para aplicação entre duas e quatro semanas após a primeira aplicação.

Fonte: Governo do Estado

BRUNO MILAN/ ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA PREFEITURA



Em Garibaldi, equipes da Saúde receberam as primeiras 290 doses

TV E INTERNET
COMO VOCÊ
SEMPRE QUIS

ASSINE AGORA
sejaamigo.com.br
0800 645 4200

Teutônia
Rua Erno Dahmer, 610
51 3762 7474

mais de **160 canais**
e planos de até **300 mega**

TELE CINE HBO CNN FOX Discovery CN ESPN

50 MEGA 100 MEGA 200 MEGA 300 MEGA

Chama a gente
amigointernet
amigo_internet

gpsnet
INTERNET DOS GAUCHOS
agora é

AMIGO
INTERNET

TEUTÔNIA ▶ APÓS UM ANO...

Iceceg revigora com retomada do Ensino Médio

Escola projeta crescimento de 21% no número de matrículas em todos os níveis

LUCAS LEANDRO BRUNE



Iceceg retomará o Ensino Médio com a 1ª série em 2021

LUCAS LEANDRO BRUNE

A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC) autorizou o retorno do Ensino Médio no Instituto de Educação Cenequista General Canabarro (Iceceg), em Teutônia. A partir do ano letivo de 2021, voltará com a 1ª série do Ensino Médio. A notícia foi dividida com as famílias por meio de ofício na sexta-feira (15/1).

"A retomada das atividades não significa apenas uma nova turma, mas, sim, o fortalecimento da nossa escola como um todo. A vida escolar se renova e o sangue passa a pulsar mais forte no nosso Iceceg", enfatiza a diretora Graziela Cristina Lorencet Mallmann.

É a soma de esforços de muitos, incluindo a mantenedora CNEC. "As diretrizes da gestão centralizada da Rede CNEC fortalecem as unidades de menor porte, como a nossa, trazendo força gestora administrativa nos segmentos Financeiro, Contábil, Recursos Humanos, Marketing e Jurídico, bem como no Setor Pedagógico", avaliza a diretora.

As atividades retornarão com o número suficiente de alunos para garantir a qualidade de ensino, o compromisso social e a sustentabilidade financeira da turma. "O quantitativo de alunos não é sinônimo de escola saudável financeiramente", salienta.

Uma sala de aula com um número reduzido de alunos também tem seu valor, pois permite "tratamento exclusivo e individualizado para cada aluno; fomentar o processo de escuta atenta; a exposição de ideias; a construção coletiva e aplicação de projetos sociais; o incentivo à pesquisa, dentre tantos outros aspectos positivos", explica.

A diretora Graziela dá relevância às relações sociais, o aprender a Ser e a Conviver dentro do ambiente escolar, "os quais só se dão por intermédio das e com as pessoas", pondera.

Com o processo de matrículas ainda em aberto, a instituição mapeia um crescimento de 21%, contemplando todos os níveis de ensino, em comparação com o ano letivo de 2020. "Essa conquista é nossa, de cada um que acreditou no potencial de nossa instituição, dos alunos, pais, professores, funcionários e envolvidos direta ou indiretamente com a nossa escola", complementa.

APENAS UM ANO SEM MÉDIO

No último trimestre de 2019 houve os primeiros sinais de que a escola não teria condições de oferecer Ensino Médio em 2020 pelo número insuficiente de alunos para manter turmas abertas.

A notícia se confirmou no início do ano letivo passado. E, em ano de pandemia, esse foi apenas um dos tantos desafios enfrentados. No início do novo ano, uma excelente notícia para a educação teutoniense: a retomada do Ensino Médio no Iceceg.

A suspensão temporária por apenas um ano foi uma ação gestora pontual e necessária, tomada justamente para evitar o comprometimento dos demais segmentos que a escola oferta: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Turno Inverso, Graduação e Pós-Graduação EAD CNEC e demais atividades pedagógicas complementares.

"O reencontro com o Ensino Médio é a conquista coletiva de alunos, pais, professores, direção, funcionários, empresas locais e mantenedora CNEC, pois todos têm consciência do importante espaço que a instituição ocupa no Bairro Canabarro, no município e região", argumenta a diretora Graziela Mallmann.

Saiba Mais

O Instituto de Educação Cenequista General Canabarro atua desde 1962 na cidade de Teutônia e faz parte da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), uma grande rede educacional que já formou milhares de pessoas em seus diversos segmentos.

No IECEG, o aprendizado é ao longo da vida, somos uma instituição geradora do conhecimento que acredita na capacidade do ser humano de se descobrir, de se reinventar e de atuar como líder e incentivador nas diversas áreas da vida.

Fonte: Iceceg

PAIS COMEMORAM

"O Iceceg de Canabarro não é apenas uma escola. É o resultado do sonho e trabalho de nossos pais e avós, que no passado tiveram a visão de que investir na educação de seus filhos e netos seria o melhor modo que teriam para dar a eles um futuro mais digno e promissor. E cabe a nós, pais e avós do presente, fazermos de tudo para que isto não tenha sido em vão."

(Márcio Schmidt – pai do Otávio da 1ª série do EM e do Gustavo, que finalizou os estudos no Iceceg em 2016).

"Vou continuar sendo MÃE CNECISTA com muito orgulho, pois acredito nesta instituição à qual acolhe meus filhos com muito profissionalismo, dedicação e afeto."

(Carla Flach – mãe do Vitor Gabriel do 4º ano e do João Paulo da 1ª série do EM).

"O Iceceg foi a escola que nos acolheu quando viemos para Teutônia. Possuímos um apreço enorme por toda a atmosfera que a envolve e vamos batalhar para que perdure. Professores, pais, alunos, ex-alunos e pessoas da comunidade se uniram com o único objetivo: reestruturar o Iceceg e manter a continuidade dos estudos. Desejo que todos os alunos, inclusive os que irão ingressar futuramente, possam concluir o Ensino Médio nesta instituição, que é super família, preparada pedagogicamente e que instiga os alunos na busca de conhecimento e em consequência, resultados mais que satisfatórios para a vida pós-escola."

(Denise Fontana – mãe do Guilherme do 7º ano, da Alicia da 1ª série do EM e da Beatrice, que finalizou os estudos no Iceceg em 2016).



Alguns alunos que farão parte da 1ª série do Ensino Médio de 2021 no Iceceg. A foto foi tirada no fim do ano letivo de 2020, quando alguns alunos estavam acompanhando as aulas de casa, no modo online, já que o Iceceg oferece um sistema de ensino híbrido.

Professores celebram o momento

A professora de Língua Portuguesa **Maria Isabel Marques** interpreta a reabertura do Ensino Médio como a ascensão da Missão – Desenvolver conhecimento para a vida, formando vencedores. “Esta conquista me emociona, pois significa o fortalecimento da nossa instituição e a certeza de que iremos devolver na totalidade, em todos os segmentos da Educação Básica, um trabalho de qualidade e a promoção da construção social e moral dos nossos alunos para a vida. É a garantia do futuro dos nossos alunos, o momento em que iremos alcançar êxito em toda a construção que desenvolvemos ao longo da vida escolar das crianças. Como professora da instituição há 8 anos, sinto-me honrada de participar dessa história”, explica.

A professora de Artes **Elizete da Silva Eckert** trabalha no Ieceg desde 2008 e diz que se sente privilegiada e orgulhosa de fazer parte da família escolar, “que me acolhe com muito carinho, além de me dar a oportunidade de mostrar meu trabalho e fazer parte dessa equipe tão especial que temos. Como professora desse educandário e meus filhos como alunos, somos muito gratos e amamos fazer parte do Ieceg”.

Ela se diz emocionada e transbordando de alegria com a notícia para a escola. “Acredito muito no trabalho em equipe juntamente com as famílias, que querem um diferencial e apostam juntos numa educação de qualidade para seus filhos, buscando a continuidade dos estudos aqui no Ieceg”, explica.

Elizete enxerga a oportunidade de mostrar, à comunidade de Teutônia, a seriedade e o comprometimento com a educação oferecidos na Modalidade Espiral da Rede CNEC desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. “Os conteúdos são retomados e aprofundados de diferentes formas a cada ano. Isso faz com que nossos alunos aprendam de uma maneira segura, fácil, prazerosa, com portas abertas ao crescimento pessoal e profissional obtendo ótimos resultados nas olimpíadas científicas e vestibulares”, acrescenta.

A professora de Matemática, Física e Química **Mareline Radaelli** entende que a retomada do Ensino Médio “significa olhar para a comunidade, para a vida do bairro e da escola. Ressignificar o elo entre as famílias, entre o saber e as mais variadas formas de conviver. É extremamente gratificante estar inserida nessa missão”.

A professora de Língua Inglesa **Jocleia Inês dos Santos** aponta força, união e amor à escola. “Trabalhamos juntos, nos esforçamos

juntos e o resultado está aí, o nosso Ensino Médio de volta. Um Ensino Médio de qualidade, com professores qualificados e um sistema de ensino que prepara nossos alunos para o futuro profissional, além de prezar a formação cidadã de cada um deles”, argumenta.

Ter essa etapa da educação é fundamental à comunidade, alunos e famílias. “Todos merecem que estejamos sempre motivados para oferecer uma proposta pedagógica de qualidade, uma atmosfera saudável e uma caminhada escolar feliz e proveitosa, da Educação Infantil ao Ensino Médio. Acreditamos no nosso Ieceg, acreditamos no nosso ensino e seguimos com a certeza de que essa força positiva que emana do nosso instituto vem do coração”, acrescenta.

A professora de Biologia **Alessandra Hollmann Sulzbach** considera o retorno do EM a realização do sonho das famílias, dos professores e da comunidade, principalmente de quem já passou e se formou nessa escola. “Como professora desse instituto há 23 anos, posso afirmar que a marca das pessoas que fazem parte da grande família do Ieceg é o senso de cooperação, a afetividade e a empatia. Isso, com certeza, faz de todos que passam pelo Ieceg pessoas de sucesso. 2021 não é apenas a retomada do Ensino Médio, mas sim a continuação do ensino de excelência que o Ieceg sempre busca”, explica.

O professor de Educação Física **Luiz Henrique Bork** enxerga a força da instituição, da equipe de professores e do que representa o envolvimento e engajamento das famílias com a educação de seus filhos. “O Ensino Médio é um período marcante na vida escolar de cada aluno e poder dar continuidade a um trabalho de excelência em educação e comprometido com a qualidade também nessa etapa significa a consolidação de um projeto educacional. Para mim, é motivo de orgulho fazer parte dessa instituição e poder contribuir na formação dos nossos alunos”, disse.

FOTOS: DIVULGAÇÃO IECEG



GRAZIELA CRISTINA
LORENGET MALLMANN



ELIZETE DA
SILVA ECKERT



JOCELEIA INÊS
DOS SANTOS



MARELINE
RADAELLI



MARIA ISABEL
MARQUES



ALESSANDRA
SULZBACH



LUIZ
HENRIQUE BORK

Caminhos para a retomada

Nos últimos anos, grandes mudanças e desafios já sinalizavam tempos difíceis e conturbados para a educação no País, em especial na rede privada. Além da crise econômica e a reforma do Ensino Médio, uma nova variável (a pandemia do Coronavírus) comprometeu ainda mais as contas das instituições. Na Rede CNEC não foi diferente.

Mesmo sendo um dos maiores grupos educacionais do Brasil, a Rede Cenecista também foi atingida. O Ieceg pertencente a mantenedora, que se apresenta um grande aliado na contramão de tamanhas adversidades. Os movimentos de Gestão Administrativa e Pedagógica têm sido decisivos, especialmente neste último ano.

- Sistema de Ensino CNEC e Modelo Não Presencial:

Com a chegada da pandemia, a educação precisou se adaptar ao novo modelo de ensino não presencial. Antes da epidemia, o Ieceg já utilizava o sistema de ensino CNEC, um diferencial consolidado na Rede, que une o que há de melhor nas mais consagradas teorias de construção do saber, adaptadas às demandas reais. Com soluções educacionais para todas as idades, o Sistema de Ensino CNEC produz material didático desde a Educação Infantil até a Pós-Graduação. Inovando na construção da aprendizagem, nossas soluções vão muito além do material impresso e digital, com uma plataforma interativa e inovadora, materiais multimídia, aplicativos educacionais, ferramentas e jogos digitais, programa de avaliação e desempenho, além de assessoria pedagógica e suporte aos professores.

Com conteúdo e metodologia de aprendizagem baseadas em um Currículo Espiral, o Sistema de Ensino CNEC oportuniza a aprendizagem concreta e significativa desde os primeiros anos escolares, avançando pelas Rotas de Aprendizagem, com uma revisão gradativamente aprofundada, proporcionando uma aquisição de conhecimento adaptada e progressiva para o aprendiz.

Mesmo através do Modelo Não Presencial de Ensino, a qualidade pedagógica se manteve, entregando ao aluno, conhecimento e despertando o interesse pela busca da informação, da pesquisa e solução de problemas.

- Equipe Docente:

Com Professores qualificados e dispostos a traçar estratégias inovadoras, com determinação, coragem e ousadia, evidenciou-se, neste último ano, pela característica essencial, própria da instituição: o acolhimento. Mesmo em um ano onde o distanciamento foi imposto, a escola conseguiu manter uma educação humanizadora, através de um Sistema Híbrido de Ensino.

Com uma Metodologia de Ensino diferenciada, atrelada a movimentos afetivos, os docentes mostraram que é possível aprender, mesmo à distância. Cabe ressaltar que nada substitui as vivências e a experiência de estar na escola e tudo que ela representa.

Estar com a sala de aula virtual, possibilitou colocar o trabalho na vitrine, o que atraiu olhares e atenções de quem percebe a educação como prioridade, pois educação exige investimento.

- Comunidade Escolar:

O que define, em minha singela concepção, a Instituição Comunidade Escolar, é o Amor e a Confiança em Nossa Escola.

Mesmo em tempos onde o Universo conspirou contra o Sistema de Ensino CNEC, a Comunidade Cenecista reagiu inquieta e mostrou a força e pujança que tem. Através da criação de Associação de Pais, pelo Projeto “Empresa Amiga da Escola”, pelos diálogos fortemente argumentativos junto a seus pares, por potencializar junto às Redes Sociais a relação para com a escola e, especialmente, pela Confiança Profissional com a Instituição. A Escola é da Comunidade e quem faz a Escola são as Pessoas!

- Resultados Pedagógicos:

O empenho dos Alunos, atrelado a uma Proposta Pedagógica que prioriza o Ser, também tem sido um fator preponderante. Os egressos do Ensino Médio dos últimos anos têm garantido 100% de Aprovação em Universidades Públicas e Privadas. O IECEG também vem se destacando com uma maciça participação na OBA – Olimpíada Brasileira de Astronomia, conquistando premiações máximas e garantindo aos Alunos oportunidades ímpares.

Graziela Cristina Lorencet Mallmann
Diretora do Ieceg / CNEC



DATA VENIA

Elton Haefliger
1961elton@gmail.com

COLUNA da redação

Todas as nossas plataformas
em um único lugar

FP DIGITAL

Baixe o app e leia a FP Digital



Aposentada será indenizada por desconto indevido em seu benefício

Uma consumidora alegou que sofreu descontos em seu benefício previdenciário a título de seguro de vida. No entanto, jamais contraiu seguro perante o banco ou seguradora. Ao analisar o caso, o desembargador convocado manteve a decisão de Primeiro Grau de restituir em dobro os valores descontados e declarar a inexistência de relação jurídica entre as partes. Ao decidir sobre os danos morais levou em conta as circunstâncias do caso concreto, as condições das partes, o comportamento e a finalidade da reparação. Para o magistrado, o quantum não representa mero simbolismo, sob pena de esvaziar o caráter compensatório da sanção, mas não pode, também, impingir montante extremamente gravoso ao ofensor. Assim, majorou a indenização para R\$ 10 mil.

Síndico é responsável por fornecer imagens de câmeras a condômino

O morador ajuizou a ação diante da recusa do síndico em exibir as imagens. Em primeiro grau, o réu foi condenado a fornecer as imagens solicitadas pelo autor da ação. O síndico recorreu ao Tribunal de Justiça de São Paulo, sustentando que as imagens solicitadas pertencem ao condomínio e não a ele. Alegou ser parte ilegítima para figurar no processo e pretendeu sua absolvição. O recurso foi negado pela turma julgadora. O desembargador-relator observou que o dever de guarda das imagens é do síndico. O dever de guarda dos documentos do condomínio compete ao síndico (artigo 22, § 1º, "g", da Lei 4.591/64), a quem cabe, como decorrência desse dever, a obrigação de exibi-los.

Condomínio não é responsável por esmagamento de automóvel pelo portão

De acordo com o processo, o homem acionou o controle para abrir o portão quando o veículo ainda estava estacionado. A juíza Margareth Cristina Becker, do Juizado Especial Cível de Brasília lembrou que o acionamento do portão eletrônico é feito pelos próprios moradores, por meio de controle remoto individual. Já o fechamento é automático, e não há sensor antiesmagamento. A magistrada considerou que o condômino não comprovou suposto defeito no portão. Por outro lado, afirmou que "o autor não observou o dever de cuidado ao sair da garagem, visto que não se atentou ao tempo programado para a passagem de veículos".

1 Recebendo a vacina

O ex-prefeito de Teutônia, Renato Airton Altmann, viveu um momento histórico bem de perto. Junto com o governador Eduardo Leite, e outras autoridades, ele participou do recebimento das primeiras doses da Coronavac, vacina contra a Covid-19, que chegaram no Estado nesta segunda-feira (18/1). Altmann representou o Ministério da Saúde no Rio Grande do Sul. Segundo ele, foi uma honra participar do momento tão aguardado há meses.



Renato Altmann (1ª da dir.) recebeu as doses da vacina junto com outras autoridades

2 Serviços de fisioterapia no HBB

Desde o dia 1º de dezembro, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social (Fuvates), por meio da Diretoria de Serviços em Saúde - DSS, presta serviços de reabilitação para pacientes do Hospital Bruno Born (HBB), de Lajeado, através do Serviço de Fisioterapia. Os serviços são disponibilizados em diversas áreas do hospital, como: na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), desde o neonatal até o adulto, UTI Covid-19, nas enfermarias, salas de recuperação e na quimioterapia.

São realizadas avaliações e atendimentos fisioterapêuticos para pacientes com patologias clínicas, crônicas, pós-traumas, pós-operatórios, entre outros, com o objetivo de tratar e prevenir as possíveis complicações motoras e respiratórias que podem ocorrer durante o processo de internação. Empresas ou fisioterapeutas interessados em realizar atendimento devem inscrever-se pelo site <https://www.univates.br/sistemas/inscricoes/>.

3 Safra de grãos

A cooperativa Languiru está recebendo a produção de grãos na Região dos Vales. Com uma grande estrutura, seis pontos de recebimento e um pacote de facilidades. Também há possibilidade de se tornar associado de uma das maiores cooperativas agropecuárias do Rio Grande do Sul. Esse conjunto de ações foi organizado pela Languiru para captar a produção de milho da safra 2020/2021. A cooperativa oferece facilidades como horários de recebimento estendido, inclusive aos fins de semana. A carga deve estar com no máximo 25% de umidade. O produtor ainda pode optar pelo acompanhamento técnico da lavoura. O produtor não precisa ser associado para utilizar a estrutura de armazenamento de grãos da Languiru. Nem tampouco precisa vender imediatamente (já que na safra os preços tendem a ser menores).

A Languiru está disponibilizando locais de recebimento de milho no Vale do Taquari e no Vale do Rio Pardo. As cargas podem ser direcionadas à Fábrica de Rações, em Estrela; Unidade de Recebimento de Grãos no Bairro Alesgut, em Teutônia; Agrocenter Languiru em Venâncio Aires; Cerealista Markus em Teutônia; ARLA Cooperativa em Cruzeiro do Sul; e Certaja em Taquari. Mais informações podem ser obtidas na Fábrica de Rações pelo telefone (51) 3720-3111 ou no Agrocenter Languiru de Venâncio Aires pelo telefone (51) 3741-3108. A Languiru também oferece a alternativa de associação aos produtores de grãos. Nesse caso, a modalidade disponibilizada é o Cartão Verde.

ISTOCK / DIVULGAÇÃO COOPERATIVA LANGUIRU



RADAR
CONTANDO HISTÓRIAS
DA NOSSA GENTE

DISPONÍVEL NAS BANCAS
E POR ASSINATURA
REVISTA RADAR

TEUTÔNIA ► DOIS CASOS EM TRÊS DIAS

Ataques de abelhas alertam população

JÚLIA CAROLINE GEIB

Nestes primeiros 20 dias de 2021, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Teutônia atendeu a duas ocorrências de ataque de abelhas. O perigo da ferroadada dos animais é o choque anafilático, que em poucos minutos, pode fechar as vias aéreas. Até o momento, as vítimas mais graves foram animais, inclusive resultando no óbito de cães. Ano passado também houve casos de ataques de enxames.

Dia 15 de janeiro houve uma situação na Rua Evaldo Schaeffer, Bairro Canabarro, por volta das 13h40. Conforme os bombeiros, uma mulher levou algumas ferroadadas, mas não necessitou de atendimento. Todavia, seu cão foi lesionado. O animal foi retirado do local para o controle do enxame, e foi recomendado que fosse encaminhado ao veterinário devido à gravidade das lesões.

Três dias antes (12/1), segundo os bombeiros, um cavalo derrubou algumas caixas com abelhas. Com isso, os insetos atacaram o equino. Os bombeiros tiraram o cavalo do local e levaram-no a uma região segura. O enxame também teria atacado uma pessoa.

A vereadora Neide Schwarz (PDT) falou sobre a situação na tribuna. Segundo ela, havia dois cavalos no local, mais um cachorro, que morreu devido às ferroadadas. “Sabemos que não é permitido ter caixas de abelhas dentro da cidade, e não entendo porque as pessoas colocam outras vidas em risco”, disse.



FOTOS: PEXELS

Abelhas buscam um novo “lar”

POR QUE ELAS APARECEM?

O aparecimento repentino de abelhas em troncos de árvores ou beiradas de casas é muito comum na primavera e no verão, “pois são famílias que estão de passagem em busca de um novo local para se instalar”, explica a bombeira voluntária Érica Ferreira.

Ela detalha que é difícil acontecer um ataque de abelhas nestas condições, mas ainda assim, “é recomendado não se aproximar, fazer ruídos ou mexer com elas”. Dentro de cerca de uma semana, elas saem do local.

Em lugares onde há crianças e animais presos, é preciso um cuidado especial. Se houver ata-

que, profissionais devem ser chamados para a retirada do enxame. “Nos chamados, as vítimas foram animais. Muitas vezes, os animais acabam mexendo com as abelhas e por isso acontece o ataque”, explica Érica.

Nas suas ações, os bombeiros priorizam as vítimas que estiverem precisando de atendimento. “Temos roupas de apicultor para realizarmos a chegada mais próxima possível e assim, poder retirar a vítima da zona de ataque e realizar os atendimentos necessários”, detalha a bombeira. Contudo, “a contenção ou extinção do enxame não cabe a nós, e sim a um profissional”.

Se estiver em situação de ataque:

- Afaste-se da colmeia o mais rápido possível;
- Quando estiver protegido, socorra quem estiver sendo atacado com uma cobertura ou algo parecido, ou a uma distância segura, onde já não se observem abelhas sobrevoando;
- Se a vítima receber grande número de picadas, chame o serviço de emergência médica para que a pessoa atacada receba os devidos cuidados;
- Independentemente do número de ferroadadas, se estiver se sentindo mal (queda de pressão, falta de ar, aparecimento de manchas avermelhadas pelo corpo ou outro sintoma), procure atendimento médico imediato. Você pode ser alérgico e precisará de atendimento rápido.

* Fonte: Corpo de Bombeiros Voluntários de Teutônia



OBSERVATÓRIO POLÍTICO

Maurício Wermann

mauriciow1987@gmail.com

Novos ventos

Se 2021 será de grandes desafios na área econômica, na política interna as coisas não serão diferentes, de fato, até mais tensas, pois tem alguns abacaxis que o presidente terá que descascar.

Começando com a “cuestão” - como ele diz - da popularidade do governo, afetada pelo fim do auxílio emergencial e pela inabilidade com a pandemia. Para a pesquisa XP/Ipespe, divulgada segunda-feira (18/1), subiu de 35% para 40% os que consideram a gestão Bolsonaro péssima/ruim. Já os que veem o governo como ótimo/bom caiu de 38% para 32%.

O que ocorre de fato é que da metade para a frente de qualquer governo, o cenário começa a mudar. A brandura característica nos inícios dos mandatos começa a se desfazer, e as articulações para 2022 (eleições) começam a ser feitas. Porém, o cenário político é extremamente afetado por circunstâncias econômicas. Se tivermos que enfrentar uma crise econômica mais forte, a conta será salgada para o presidente.

O que definirá os dois últimos anos do governo serão as eleições no Congresso Nacional (Senado e Câmara dos Deputados Federais). Dia 1º para a Câmara, já o Senado ainda não definiu.

Na Câmara a disputa é entre o deputado Arthur Lira (PP-AL) e o deputado Baleia Rossi (MDB-SP). Lira, que é líder do Centrão, além de ser apoiado pelo governo, já tem os votos do PL, PSD, PP, Republicanos, Pros, Podemos, PSC, Avante, Patriota, PSL (se dividiu) e da bancada evangélica. No lado oposto está Rossi, candidato do atual presidente Rodrigo Maia (DEM-RJ) e apoiado por PT, PSL (se dividiu), MDB, PDT, PSB, Cidadania, PC do B, PSDB, PV, DEM e Rede.

No Senado temos o senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) disputando contra a senadora Simone Tebet (MDB-MS). Pacheco, que conseguiu a proeza de unir inimigos mortais (PT e Bolsonaro) em prol de seu nome, ainda conta com o apoio do PSD, PP, Pros, PL, Republicanos, PSC, DEM e PSDB (se dividiu). Tebet tem o apoio do MDB, Cidadania, PSDB (se dividiu) e Podemos. Ainda tenta os votos do PDT, PSL, Rede e PSB.

Se o Presidente pensa em sobreviver politicamente até 2022, precisa do Congresso ao seu lado. O problema é que mesmo que seus candidatos vençam, os derrotados serão partidos que formam a sua própria base de apoio: PSL (em parte), DEM, PSDB, MDB e Cidadania. Quem mandou ele fragmentar a própria base? Que erro...

Como sintetiza Maria Fernandes do Valor Econômico: “Uma disputa sem povo, mas que determina muita coisa no país”.

“SE VOCÊ VIU
OUTRAS PESSOAS
TAMBÉM PODEM VER

ANUNCIE SUA
MARCA NA
FOLHA POPULAR



IMIGRANTE ► MANDATOS ENCERRADOS

Celso Kaplan avalia os oito anos à frente do Executivo

PALOMA GRIESANG

O prefeito de Imigrante, Celso Kaplan, encerrou, em 2020, seu segundo mandato à frente do Executivo de Imigrante. Entre 2017-2020, teve como vice-prefeito Charles Porsche. Em entrevista à Rádio Popular, o ex-prefeito fez uma avaliação de sua gestão. Ele destaca que foi uma honra estar à frente do município, destacando que é uma cidade pujante, empreendedor e com um povo trabalhador. Segundo ele, deixou a prefeitura com sentimento de dever cumprido.

Ele considera que 2020 mostrou a importância de ter uma estrutura consolidada e firme. Segundo o ex-prefeito, mesmo com a pandemia, estiagem e a

enchente, o município ainda apresentou crescimento. Ele aponta crescimento de 6,8% no ICMS e mais de 20% no PIB per capita. Destaca que hoje o Município conta com um orçamento de R\$ 26 milhões.

O ex-prefeito destaca que 2020 foi fechado com superávit, assim como os anos anteriores. “Entregamos um município com condições boas. Com emenda e projetos na ordem de R\$ 1,3 milhão que poderão ser licitados”, complementa.

Ele avalia que tudo que foi feito não dependeu apenas dele, mas também da colaboração de vereadores, secretários e servidores. “Prefeito sozinho não consegue fazer um trabalho. Teve pessoas nestes oito anos que vestiram a camiseta”, pontua.

PROJETOS E OBRAS EM DESTAQUE

Kaplan avalia os seus dois mandatos. Considera o primeiro um mandato muito forte, com implantação de atividades, e sempre com busca de recursos, emendas e projetos para agregar ao orçamento. Segundo ele, os dois mandatos somam R\$ 22 milhões em emendas e projetos. Segundo ele, foram R\$ 7 milhões no primeiro, e que foi gradativamente aumentando.

Ele considera que já nos primeiros quatro anos houve muito desenvolvimento. “Conseguimos trazer equipamentos, melhorar a infraestrutura, dar apoio para a agricultura”, complementa. Kaplan destaca que os incentivos aos produtores. “Dos programas que existem, em torno de R\$ 5 mil o produtor ganha por ano”, explica. Destaca ainda a lei de incentivo a investimentos que proporciona, por exemplo, horas de terraplanagem. O ex-prefeito

lembra ainda que foram mais de R\$ 8 milhões em emendas e projetos para esta área no segundo mandato. Comenta também sobre uma série de equipamentos novos para a área.

Outra obra destacada é o Centro de Saúde reformado, reforçando um crescimento na área da saúde. Na Educação, lembra do aumento de duas salas de aula e construção de um ginásio na Escola Arco-íris, a construção de duas salas na Escola Santo Antônio e a nova escola no Bairro Esperança. Lembra ainda do olhar dado à área cultural, que demonstrou grande potencial. Afirma que o fechamento com chave de ouro foi com a inauguração das 50 casas populares.

O ex-prefeito destaca ainda que ficou para chegar em janeiro e fevereiro mais um ônibus escolar, um caminhão para a Secretaria de Obras e uma emenda para

um carro da Saúde. Além de já estarem empenhados recursos para pavimentações das ruas Getúlio Vargas e Darci Galvani. Ele destaca ainda obras a serem finalizadas como a Rua Augusto Gärtner, Ria Castro Alves, da subida da Serrinha em direção ao piquete, da Praça Municipal e reforma do ginásio, entrega de poço de água, além das recuperações com recursos da Defesa Civil dos estragos da enchente.

Kaplan explica que o seu objetivo à frente do Executivo foi olhar para todas as comunidades, fazendo investimentos e melhorias. Assim, destaca uma série de pavimentações, obras e serviços voltadas a estas comunidades. Segundo ele, sempre olhando para os empreendedores, o que gerou em acréscimos à economia. Admite que pode ter acontecido de alguma obra que era desejada, não ter sido feita.

O MUNICÍPIO CONTINUA

Kaplan considera que o trabalho foi feito para deixar um legado. Assim, destaca que agora o município continua. “Acredito que a nova administração vai ter boas condições de continuar um trabalho forte na manutenção de estradas, no auxílio aos agricultores, porque equipamentos tem”, pondera. Destaca que a Secretaria da Saúde também foi entregue bem equipada e com veículos à disposição. O mesmo acontece com outras secretarias, como a de Educação e de Obras. “Faz a gente ter uma tranquilidade em passar o bastão, e dizer que tem um município com estrutura pronta para seguir adiante”, pontua.



LUCIANA BRUNE

“

Sempre tentei buscar e contemplar todas as nossas comunidades, fazer com que todos recebessem de igual forma os recursos”

CELSO KAPLAN,
EX-PREFEITO DE IMIGRANTE



NOTÍCIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DAS ANTAS

Turno único

A Administração Municipal está atendendo em turno único nas sextas-feiras desde o dia 03 de dezembro. A medida é válida para os meses de dezembro de 2020, janeiro e fevereiro de 2021. Dessa forma, nesses dias, a prefeitura estará aberta das 7h às 13h. Nos demais dias o atendimento permanece o mesmo: das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h. A Tesouraria também terá horário alterado nas sextas-feiras de turno único, atendendo das 7h30 às 12h30. Nos demais dias esse setor atende normalmente: das 8h às 11h30 e das 13h às 16h30. A Tesouraria estará fechada para levantamento interno do dia 28/12/20 à 08/01/21 em razão do encerramento do exercício de 2020 e abertura do exercício de 2021.

Obras no interior

A Secretaria de Obras do Município de Poço das Antas iniciou os trabalhos da gestão 2021/2024 com a ampliação e recuperação de estradas do interior. Conforme o Secretário de Obras, Viação e Trânsito, Augusto Dattein, a administração, por meio da Secretaria de Obras, estará à disposição da comunidade para oferecer as melhores condições de trafegabilidade nas estradas, pois entende que é de suma importância este trabalho, para melhorar cada vez mais a qualidade de vida da população da zona rural.

DESAFIOS ENCONTRADOS

Kaplan considera que cada dia durante os oito anos foi um desafio. Mas entre os maiores, lembra de ter que superar a crise entre 2014 e 2015, em que indústria e agricultura abalados, atingindo os municípios. “Soube enfrentar com muita clareza, uma vez que o município está sempre alicerçado em recursos e uma reserva de contingência”, afirma.

Lembra também da mudança do regime de CLT para estatutá-

rio na administração. “Foi um processo que levou 10 meses”, conta. Outro desafio cansativo foi os precatórios. Segundo ele, foram quase R\$ 1,8 milhão em precatórios liquidados. “São recursos que tem que sair do caixa do município. Foram anos duros, sentimos muito isso”, lembra. Apesar disso, o Município buscou recursos para realizar seus projetos. “Mostramos que temos que fazer a diferença, buscar e ir atrás”, avalia.



CONTANDO HISTÓRIAS
DA NOSSA GENTE



Bem-vindo ao
App do
Grupo Popular

FAZENDA VILANOVA ▶ CÂMARA DE VEREADORES

Aprovada doação de áreas de terras para empresa Friosul

Investimento superará R\$ 15 milhões e mais de 30 empregos devem ser gerados

LUCIANA BRUNE



Representantes da empresa acompanharam a votação do projeto

LUCIANA BRUNE

Entre os projetos votados na noite de segunda-feira (18/1) na Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova está o projeto nº 008/2021. Autoriza o Executivo a doar duas áreas de terras, localizadas junto à ERS-128 (Via Láctea), para a instalação de um empreendimento industrial. São 30.291,29 metros quadrados para a empresa Agro Indústria Friosul Ltda, de Caxias do Sul. A principal atividade da empresa é a fabricação e fatiamento de queijos, presuntos e embutidos.

A parceria prevê um investimento mínimo de R\$ 15 milhões, com criação e manutenção de no mínimo 30 empregos na unidade fabril, além do retorno fiscal ao Município.

A empresa deverá iniciar a implantação da primeira etapa do empreendimento no prazo de até seis meses e o início das atividades comerciais deverá iniciar em até dois anos. Ambos prazos contam

a partir da liberação da Licença de Instalação pela Fepam.

Além das doações, o Município está autorizado a conceder apoio em serviços de máquinas para a concretização do investimento, limitado a 1.000 horas, de acordo com a disponibilidade dos equipamentos do Município ou terceirizados. Ainda estão previstos a construção dos acessos e a base para a pavimentação do entorno do parque fabril, bem como a instalação de um poço artesiano e suas licenças. O município repassará à empresa o valor de até R\$ 200 mil como auxílio para a pavimentação do entorno do parque fabril, valor repassado mediante a apresentação das notas fiscais relativas à execução dos serviços contemplados.

O prefeito Amarildo Luis da Silva, que acompanhou a sessão da Câmara, destaca os retornos previstos para Fazenda Vilanova. Enfatiza a visão de aproveitamento da Via Láctea e um olhar especial sobre a BR-386 na atração de no-

vos investimentos. “Ficamos felizes com a aprovação por parte da Câmara, que entendeu a necessidade de agilizar todos os passos, para agora podermos promulgar a lei e já realizar a transferência à empresa, para que esta possa imediatamente encaminhar o pedido das licenças”, ressaltou.

Prefeito, representantes do Executivo e vereadores visitaram, na semana passada, a empresa em Caxias do Sul. “Voltei convencido de que vai ser muito bom para ambas partes, para a logística da empresa e o retorno em serviços à população de Fazenda Vilanova no futuro a partir da geração de impostos”, explicou.

O diretor e sócio-proprietário da Friosul, Renato Rotta Júnior, destacou que o projeto prevê a construção de uma fábrica de queijos e derivados de laticínios e também a transferência de uma planta de fatiamento de frios e carnes. A empresa pretende iniciar as obras assim que obtiver autorização através das licenças exigidas.

APOIO DOS VEREADORES

Na tribuna, vários vereadores cumprimentaram os empresários pela parceria. Sérgio Cenci Sobrinho (PP) desejou as boas-vindas e lembrou que as negociações iniciaram há mais de seis meses, na gestão do ex-prefeito José Luiz Cenci, quando foi realizada a aquisição das áreas de terras que agora tiveram a doação autorizada pela Câmara.

João Batista Fernandes (PP) acredita na diversificação e disse que Vilanova tem muito a crescer se apostar neste tipo de empreendimento. Destacou também a importância da união entre administrações e vereadores e a

boa receptividade aos empreendedores. “Fico feliz com isso, porque nem sempre foi assim. Já tivemos empresários massacrados aqui nesta Casa. Eu trabalho sempre da mesma forma. Hoje sou oposição, mas podem contar comigo trabalhando por Vilanova para que tenhamos muitas empresas dando certo aqui”, expressou. Também destacou que o produtor de leite vai ganhar com a instalação da empresa, falando da visita realizada e da sua surpresa com a forma como a empresa trata os produtores na captação do leite.

Leo Mota (PDT) parabenizou o empresário e o detalhamento

do projeto, com prazos especificados levando em conta a questão da liberação das licenças. Disse que os vereadores são cobrados quando empresas recebem incentivo público e não cumprem o que está previsto. E que esta clareza é importante para que dê tudo certo.

O presidente do Legislativo, Paulo Délcio de Souza (Republicanos), agradeceu pela presença dos representantes da empresa e disse sentir orgulho de participar deste momento, elogiando a administração municipal por iniciar o trabalho de gestão com o pé direito, com bons exemplos.

▶ ESCOLAS MUNICIPAIS

Projeto sobre Gestão Democrática na Educação gerou debate

Voto do presidente garantiu aprovação do projeto na noite

LUCIANA BRUNE

A área da Educação também foi contemplada na sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova de segunda-feira (18/1). O Projeto de Lei nº 004/2021 foi o mais debatido. Ele altera artigos da Lei Municipal nº 1.703/2016, que estabelece normas sobre a gestão democrática do Ensino Público no âmbito das Escolas Municipais de Fazenda Vilanova. Consta que as alterações propostas possibilitarão mais opções de escolha e um maior número de professores estará habilitado a concorrer ao cargo de diretor e vice-diretor.

Segundo o projeto, fica definido que diretores e vice-diretores serão escolhidos dentre os membros do magistério, em exercício na rede municipal, podendo ser designado seu substituto legal, assumindo a função sob o compromisso de frequentar curso de qualificação para diretor.

Poderão ser indicados, pelo chefe do Executivo, para exercer a função de diretor e vice-diretor, todo o profissional da educação concursado do Quadro do Magistério Público Municipal, em exercício na rede municipal, que preencher os seguintes requisitos: ter dois anos consecutivos no cargo de membro do magistério da rede municipal de Fazenda Vilanova e estar em efetivo exercício na rede municipal em pelo menos dois anos.

O mandato dos diretores e vices é de quatro anos, permitido apenas uma recondução sucessiva. Para ser escolhido novamente aos cargos na mesma unidade escolar deverá ser respeitado um interstício mínimo de quatro anos.

O vereador João Fernandes (PP) apresentou uma emenda ao projeto. Propõe ampliação das exigências descritas de dois para quatro anos. Sérgio Cenci (PP) pediu vistas ao projeto, com o intuito de obter mais tempo para análise e poder conversar com a comunidade envolvida. A secretária de Educação e o prefeito do município estavam na plateia do plenário e foram consultados quanto à urgência na votação. Após manifestarem a importância de definir o quanto antes, já que a posse dos escolhidos é em fevereiro e para agilizar o planejamento do ano, o presidente Paulo Délcio de Souza (Republicanos) colocou ambas em votação.

Emenda e pedido de vistas foram rejeitados. Votaram contra os quatro vereadores do PDT, Leo Mota, Álvaro Brandão, Tiago Lounai e Nelson de Quadros. Diante do empate, o presidente do Legislativo precisou votar e acompanhou o voto da bancada do PDT. Paulo Délcio de Souza explicou que sua posição foi tomada baseada na importância da educação e por acreditar nas pessoas que estão atuando ou vão ocupar estes cargos. “Acredito na educação e uma boa educação é a certeza de um futuro garantido”, expressou. Assim, o projeto foi à votação sem a emenda, sendo aprovado por unanimidade.

Outros dois projetos aprovados contemplam a área da educação. O Projeto de Lei 003/2021, que autoriza o Executivo a firmar convênio de permuta de professores com o município de Teutônia, e o Projeto 007/2021, que autoriza o Executivo a contratar profissionais em regime de urgência para contrato temporário.

GARIBALDI ▶ MULHER PRESIDE A CÂMARA

Diálogo e coerência guiarão a presidência de Márcia Pedersetti

LUCAS LEANDRO BRUNE

Na história de 120 anos de Garibaldi, apenas seis mulheres ocuparam uma cadeira na Câmara de Vereadores. Na eleição de 2020, isso mudou. Elas chegaram com força: elegeram-se quatro vereadoras estreantes no Legislativo. Isso é dois terços a mais do que o total já registrado. Não bastasse isso, o primeiro ano da legislatura tem uma presidente.

A auxiliar de enfermagem Márcia Maria Pedersetti (PP), 48 anos, projeta guiar com coerência e trabalho conjunto na Casa. “Que sempre se mantenha o diálogo entre nós. Acho isso bem importante. De minha parte, sempre haverá”, resume como será sua forma de conduzir as atividades.

Atuando na Secretaria Municipal de Saúde, teve sua primeira experiência nas urnas em 2012. Com 223 votos (TRE/RS), foi a sexta mais votada do PTB e a sexta suplente da coligação PDT/PTB.

Reconhece que não estava preparada e foi “para ajudar o partido” completar o percentual mínimo de candidatas mulheres.

Por isso, em 2016, ficou de fora da disputa. Retornou ao PP em 2015 e desde então participou da reestruturação do partido, liderou a Mulher Progressista e a candidatura veio naturalmente em 2020. O resultado nas urnas comprovou que a estratégia era importante: quinta mais votada no geral e a segunda colocada do PP, com 774 votos.

Márcia Pedersetti é a segunda mulher a presidir o Legislativo em 120 anos de história. A primeira a abrir a legislatura no comando da Câmara. Pretende marcar o mandato como alguém que pensou nas comunidades. “Todo projeto que for bom, vou colaborar com a administração para sair do papel. Que fiquem memórias boas, de quem contribuiu para o Município”, disse. Leia nosso bate-papo exclusivo com a presidente.

MULHERES NA CÂMARA DE GARIBALDI

As mulheres chegaram com força na atual legislatura de Garibaldi, com quatro vereadoras eleitas. É a maior representatividade feminina na política da cidade da Serra Gaúcha. Se entre 2001 e 2004 havia três vereadoras eleitas, para o período de 2021-2024 o número subiu para quatro.

A relevância é tal que existe uma galeria específica para as vereadoras. Portanto, os atuais seis quadros terão um acréscimo de dois terços, com quatro novas mulheres.

Rosani Maria Fin Flores é a campeã, com cinco mandatos. Até então, foi a única que também ocupou a presidência da Câmara, em 1994. Chegou a concorrer a prefeita em 2012, junto com Antonio Cettolin e Cirano Cisilotto; Cettolin foi eleito.

No pleito de 2020, Rosani tentava o sexto mandato. Alcançou 596 votos e está na primeira suplência do PP. A pioneira foi Naydes Bordini, que legislou de 1955 a 1959. Desde 1989, a presença feminina é mais constante na Câmara de Garibaldi.

MULHERES NA CÂMARA DE GARIBALDI

| Vereadora | Legislaturas |
|-------------------------------|---|
| Naydes Bordini | 1955-1959 |
| Célia Vendruscollo Simonaggio | 1989-1992 |
| Rosani Maria Fin Flores | 1993-1996 / 1997-2000 / 2001-2004 / 2009-2012 / 2017-2020 |
| Rosa M. A. Casagrande | 2001-2004 |
| Simone Agostini de Moraes | 2001-2004 |
| Jaqueline Cettolin Romio | 2005-2008 |
| Priscila M. Dalpubel Chagas | 2021-2024 |
| Luana Meneghetti | 2021-2024 |
| Márcia Maria Pedersetti | 2021-2024 |
| Cintia Chesini | 2021-2024 |

Quem é

Nome completo: Márcia Maria Pedersetti

Data de Nascimento: 03/02/1972 – 48 anos

Profissão: Auxiliar de Enfermagem (Servidor Público Municipal)

Filhos: 2 filhos – Bruna (29) e Leonardo (28)



LUCAS LEANDRO BRUNE

ENTREVISTA COM MÁRCIA MARIA PEDERSETTI

FOLHA POPULAR – O que fez a Márcia ingressar na política e concorrer ao cargo de vereadora?

Márcia Maria Pedersetti – Gosto de política desde cedo. Fiz o título com 16 anos, decidi votar desde o início e sempre gostei. Já fui filiada ao Partido Progressista, meu primeiro partido foi o PP, na época o PDS. Por questões particulares saí e entrei no PTB. Vim trabalhar na Secretaria de Saúde com o prefeito Cirano [Cisilotto – 2009 a 2012]. Aos 48min do segundo tempo, com aquela porcentagem de mulheres que precisa, fui candidata, mas não era o que queria e não tinha trabalhado para isso; fui para ajudar o partido. Achei ótima votação para quem não era muito conhecida e não fiz campanha.

Saí do PTB, fiquei um período sem estar filiada até que o Alex [Carniel] me convidou para voltar ao Progressistas em 2015. Assumi a presidência da Mulher Progressista e começou a trabalhar. Isso foi me credenciando para concorrer em 2020. Todo um trabalho que fez com a comunidade, avançou bem a parte feminina, nos credenciou.

FOLHA POPULAR – Por que não concorrer em 2016? O que te fez dar este salto, essa parada?

Márcia – Até fui convidada na época [2016], mas não me senti confortável. Não tinha me preparado, na verdade. Pensei que me largar de novo como candidata sem ter um preparo não queria mais. Não tinha tempo para isso naquela época. Agora [2020] foi automático. No início não pensava em ser candidato, mas a coisa foi acontecendo e o resultado veio na urna.

FOLHA POPULAR – De que forma a Márcia pretende exercer seu mandato de vereadora?

Márcia – Gosto de trabalhar com muita coerência, sabedoria, pensando no bem-estar de todos. Meu foco é a saúde, porque é o que faço há 30 anos – trabalhar na saúde. Mas, vou olhar o Município como um todo. Todo projeto que for bom, vou colaborar com a administração para sair do papel. Tudo que puder ajudar comunidade, bairros, interior, sempre estaremos à disposição.

FOLHA POPULAR – Como a Márcia quer ser lembrada após o mandato?

Márcia – Como uma pessoa que trabalhou corretamente, foi justa com todos e pessoas lembrem que eu marquei a história. Uma mulher que se elegeu – depois de algum tempo só tínhamos uma vereadora e agora são mais mulheres participando – de estar na presidência na Câmara, que é um desafio diferente. Que fiquem memórias boas, de quem contribuiu para o Município.

FOLHA POPULAR – Como foi construída a sua presidência no primeiro ano e dentro do PP? Te pegou de surpresa?

Márcia – Na verdade, o presidente deveria ser o vereador Deonísio Cereja, que foi o mais votado. Mas, por questões particulares dele, não podia assumir. E aí veio o fato de ser a segunda mais votada do partido, pela importância da mulher na campanha, me convidaram a participar. E aceitamos o desafio.

FOLHA POPULAR – O que você espera do atual grupo de vereadores, já que são sete estreantes na Câmara?

Márcia – Espero que possa fazer bom trabalho juntos, tenha coerência no trabalho, na condução dos projetos, nas votações. Que sempre mantenha o diálogo entre nós, acho isso bem importante. Tem opiniões diferentes de várias coisas, mas somos todos adultos e podemos chegar no consenso. Da minha parte sempre tem o diálogo para fazer o melhor possível.

FOLHA POPULAR – O que você espera do prefeito Alex Carniel e do vice Sérgio Chesini?

Márcia – Acredito muito no projeto que têm para o Município, o que também me fez concorrer a vereadora. Trabalhando com muita responsabilidade e transparência, pensando no todo do Município. Depois de alguns anos que o Progressistas ficou fora da administração, acho que tem ideias novas, uma oxigenação de ideias e de pessoas que é importante para a condução do Município.

GARIBALDI ▶ NA CÂMARA

Boa safra de uva é celebrada

LUCAS LEANDRO BRUNE

O vereador Arnaldo José Seganfredo (MDB) falou sobre os impactos do calor, da estiagem e da pavimentação para o interior. Como ex-secretário de Agricultura, apresentou projeções da safra de uva. “Será de qualidade melhor do que ano passado, em peso e rendimento”, afirmou.

Baseou-se no contato com produtores de uva, cantineiros, na Cooperativa Vinícola Garibaldi e na Tecnovin (Vale dos Vinhedos – Bento Gonçalves). A última estima receber 105 a 110 milhões de quilos de uva. “As variedades precoces estão tranquilas e não foram prejudicadas pela estiagem”, ponderou.

O trabalho de um ano está em jogo neste momento de colheita. O vereador prevê muito trabalho para o agricultor e para as indústrias, pois haverá pouco intervalo entre as variedades precoces e tardias. “Felizmen-

te, começamos 2021 pelo menos com alegria. Se a colônia vai bem, a cidade vai bem”, disse.

Seganfredo lembrou que 2020 foi ano de muito consumo de vinho. “Com a história do ‘fique em casa’, pessoal bebeu mais. O chamado ‘estoque de passagem’ está muito baixo comparado a anos anteriores, tanto de [suco] concentrado, vinho e espumante”, aponta. A uva e a avicultura, seguidos das hortaliças, são os carros-chefe na agropecuária garibaldense.

Parabenizou São Roque Figueira de Mello por receber a pavimentação em direção a Marcorama. “São muitas obras programadas para acontecer, porque quem anda no interior sabe que é necessária a pavimentação. Quem está nos percalços sabe a dificuldade”, conclui.

Cássio Fachi (PP) e Deonísio Cereja (PP) também comemoraram o bom resultado da safra de uva.



CARINA DE BORBA / DIVULGAÇÃO / ARQUIVO FP

VOLTA ÀS AULAS

Cintia Chesini (PP) disse que a Secretaria de Educação mapeou as escolas de ensino fundamental e infantil para a retomada de 50% das atividades presenciais. A educação infantil terá meio turno para atender todas as crianças, mas o governo aumentará o

turno (6h30 às 12h30 / 12h30 às 18h30) para facilitar aos pais a busca dos filhos. “Há um empenho para voltar ao normal o quanto antes. Temos que seguir o plano de contingenciamento estadual, que podem modificar ao longo do ano”, lembrou.

PRECONCEITO E HOMOFOBIA

A vereadora Luana Meneghetti (MDB) tratou sobre preconceito e homofobia. “Dá dor de barriga falar sobre isso, por não acreditar que o assunto tenha que ser discutido em pleno 2021”, comentou. Ela disse que recebeu mensagens de pessoas espantadas por atitudes de homofobia de um membro da imprensa de Garibaldi ao fazer piada de uma situação. “Homofobia mata”, alertou.

A vereadora citou negros, mulheres, LGBTs e até jornalistas como “vítimas de preconceito e muito ódio”.

Entende que piadas ou brincadeiras reforçam o “discurso de ódio”.

Ainda fez um apanhado sobre o trabalho e a responsabilidade social do jornalista. “Tudo que fala, repercute na sociedade. Não é só formadora de opiniões, mas também da sociedade. Uma sociedade forma um jornalista e o jornalista forma a sociedade”, sinaliza. Sugeriu cuidado na transmissão das mensagens e lançou reflexões com perguntas. Afirmou que “o que dá audiência é falar de coisa boa. Espalha amor. Chega de discursos de ódio”.

SEM REGALIAS

O vereador José Bortolini (PDT) agradeceu ao MDB e ao PP pelo convite para integrar a mesa diretora. Repetiu parte do discurso de posse, quando justificou a escolha pelo PP. Apesar disso, “o partido [PDT] decidiu não estar no governo no momento. Vamos dar suporte para o governo fazer o melhor trabalho possível. O povo optou pela mudança e seguimos nessa linha”.

Bortolini disse que “jamais aconteceu na história de Garibaldi de um partido apoiar na Câmara e não querer nada no Executivo. Sempre procuravam as regalias. Não somos dessa linha. Apoiar o governo para fazer um trabalho e não estar lá para atrapalhar”.

Deonísio Cereja (PP) agradeceu a vinda do vereador Bortolini como apoio ao governo. Nos ajuda e engrandece.

50 ANOS DA APAE

A vereadora Cintia Chesini (PP) ocupou a tribuna para falar sobre os 50 anos da Apae de Garibaldi – Escola Bem-me-quer, comemorados sexta-feira (15/1). Com atividades restritas, a data foi lembrada com a publicação de jornal com a linha do tempo e no sábado teve celebração eucarística na Igreja Matriz São Pedro.

A vereadora visitou a Apae de Garibaldi e lembrou seus 10 anos de atuação na Apae de Carlos Barbosa. Elogiou a instituição como “uma das melhores do Rio Grande do Sul”. Apresentou atividades oferecidas aos 172 usuários de Garibaldi, Boa Vista do Sul e Coronel Pilar, dos quais 22 são acompanhados no mercado de trabalho.

Deu ênfase ao aumento de crianças autistas, atualmente com 37 frequentando a escola. Citou dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) de que 1 em cada 160 crianças apresentam sintomas de autismo. “Isso é muito preocupante”, ponderou.

Desde o começo da pandemia, a Apae atende de forma remota e alguns profissionais fazem contatos a domicílio. Atualmente, não possui lista de espera, mas quando abrir, acredita que terá pessoas inscritas. Sugeriu o Município criar os centros de atendimentos especializados, porque só tem a Apae. A Secretaria de Educação está providenciando como farão esses atendimentos.

FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE



ALFREDO JOSÉ SEGANFREDO



LUANA MENEGHETTI (MDB)



CINTIA CHESINI (PP)



DEONÍSIO CEREJA (PP)

“ SE VOCÊ VIU
OUTRAS PESSOAS TAMBÉM PODEM VER

ANUNCIE SUA
MARCA NA
FOLHA POPULAR



GARIBALDI ► UNIDADE DE REFERÊNCIA MUNICIPAL

Vereadores aprovam correções da URM pelo IPCA-IBGE

LUCAS LEANDRO BRUNE

A Câmara de Vereadores de Garibaldi aprovou, em regime de urgência e em sessão extraordinária, o primeiro projeto de Lei do Executivo em 2021. Excepcionalmente para este ano, o valor da Unidade de Referência Municipal (URM) será corrigida pelo IPCA/IBGE e não pelo IGP-M/FGV.

A matéria deu entrada na sessão ordinária de segunda-feira (11/1). Seguindo os trâmites regimentais, a presidente da Casa, Márcia Maria Pedersetti (PP), convocou sessão extraordinária para quarta-feira (13/1), quando a matéria foi aprovada por unanimidade.

A URM é a base para corrigir IPTU, coleta de lixo, alvarás, ISS, taxas, promover, habite-se, projetos de construção, loteamentos, táxis, entre outros. Se fosse pelo Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), o reajuste seria de 23,14%. Pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a variação será de 4,39%.

O Projeto de Lei 001/2021 acrescenta parágrafo único ao artigo 3º da Lei Municipal n. 2.845, de 18 de janeiro de 2001, que institui a URM. A alteração prevê que no exercício de 2021, excepcionalmente, o valor da URM será com base no IPCA.

EM DEFESA DO IPCA

O líder de governo na Câmara, vereador Deonísio Cereja (PP), ocupou seu espaço na tribuna de segunda-feira para defender a aprova-

ção da matéria. "Imaginem todos os tributos pagos em Garibaldi serem reajustados em 23%! Seria uma notícia péssima", apontou.

Cereja exemplificou com um IPTU de R\$ 1.000,00. Se fosse reajustado pelo IGP-M, o valor chegaria a R\$ 1.231,40. Pelo IPCA, ficará em R\$ 1.043,90. Uma diferença de R\$ 187,50.

O vereador lembrou que o prefeito Alex Carniel (PP) poderia manter a correção pelo IGP-M e arrecadar mais, pois estaria amparado em lei. "O prefeito vai ao encontro do cidadão, porque muitos nem conseguiriam pagar. Não é recusa de receita, é uma justiça fiscal com o povo. Os 4,39% ficam na média da inflação", argumentou.

Cereja disse que a medida poderia ter sido tomada ano passado, pois havia essa previsão de um IGP-M fora do padrão de anos anteriores. "Em tempo, estamos fazendo isso", salientou. O líder de governo acrescentou que tudo estava parado na Secretaria da Fazenda, que contadores e empresas não conseguiam pagar as taxas antes desse ajuste.

JUSTIÇA SOCIAL

O vereador Cássio Fachi (PP) também falou sobre o primeiro projeto do governo. Citou a pandemia que gerou reflexos no aumento de valores da matéria-prima, em supermercados, farmácias e outros itens de necessidade da população. "Há um alto índice de desemprego e aumento de preços. Não podemos colocar mais esse peso na população garibaldense.

O novo índice vai gerar economia de aproximadamente 18%", argumenta.

Fachi considera a medida justa, pois "não penaliza o cidadão e aplica uma política fiscal muito adequada para o tempo de pandemia", por transformar a injustiça fiscal (alto índice de reajuste) em justiça social (desonera os garibaldenses).

Fachi e Cereja retomaram o assunto na tribuna desta segunda-feira (18/1), agradeceram os colegas pela aprovação e enaltecaram a medida. "São 18,62% de leveza no bolso do cidadão. E evitamos um efeito cascata nos próximos anos", disse Fachi. "As coisas boas temos que repetir para manter a auto-estima da população", afirma Cereja.

PÂMELA MANFROI / DIVULGAÇÃO



Vereadores aprovaram mudança na correção da URM em sessão extraordinária

► ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO

Câmara avalia projeto de incentivo ao transporte

LUCAS LEANDRO BRUNE

Na sessão ordinária de segunda-feira (18/1), os vereadores garibaldenses acompanharam a leitura do projeto de Lei nº 02/2021. A matéria dá nova redação ao artigo 2º da Lei Municipal nº 3.311, de 11 de fevereiro de 2005. A legislação regra a concessão de subsídio para o transporte de estudantes de cursos técnicos, graduações e pós-graduações do Município de Garibaldi.

A alteração pretende ampliar o subsídio do transporte concedido aos estudantes. Atualmente, quem pretende frequentar ou já frequenta cur-

sos fora de Garibaldi, mas que são disponibilizados por faculdades locais, não tem o direito de receber o subsídio do transporte. Por exemplo, se um aluno faz Direito em uma universidade fora de Garibaldi não receberia o auxílio caso esta graduação seja oferecida no Município.

Na tribuna, o líder de governo Deonísio Cereja (PP) disse que o estudante e a família devem ter a liberdade de escolher frequentar a universidade que quiserem, mesmo quando o curso é oferecido em Garibaldi. "Não sou contra a nossa faculdade, mas os alunos devem poder

escolher a faculdade de sua preferência", enfatiza. Cereja estima que o impacto financeiro não será forte, estimando R\$ 100 mil para 2021 e R\$ 200 mil para 2022 e 2023.

Durante os assuntos gerais, Priscila Maria Dalpubel Chagas (MDB) entende que a medida "vai tirar estudantes da Fisul". Arnaldo José Seganfredo (MDB) alerta que a faculdade é um dos maiores pagadores de ISS, estimando em R\$ 100 mil anuais. "Então, são R\$ 100 mil mais os R\$ 200 mil de impacto, o que dá R\$ 300 mil a menos", adverte.

O ex-presidente da Casa e vereador reeleito José Bortolini (PDT) recomen-

dou aos colegas que assuntos gerais não é tribuna. "Não se comenta assuntos trazidos na tribuna nem se fala de projetos. Tribuna é na tribuna. Projeto é na discussão das matérias. Comentar nos assuntos gerais o que falam na tribuna não vai funcionar", posicionou o atual vice-presidente da Câmara.

O projeto foi encaminhado para análise das comissões de Constituição, Justiça e Desenvolvimento; Orçamento, Finanças e Contas Públicas. Ambas têm até 14 dias para emitirem os pareceres. A próxima sessão ordinária será segunda-feira (25/1), às 18h30, no plenário Albano Schneider.

ESTRELA ▶ NO LEGISLATIVO

RGE e Corsan voltam à pauta na tribuna

JÚLIA CAROLINE GEIB

A Câmara de Vereadores de Estrela teve sessão na noite desta segunda-feira (18/1). Sem projetos na pauta, os vereadores trouxeram algumas demandas da comunidade para a tribuna. Novamente, a RGE (energia) e a Corsan (água) voltaram a ser assunto.

Márcio Mallmann (PP) falou que o prefeito, Elmar Schneider, publicou que terão dois poços artesianos, um para São Jacó e um para Arroio do Ouro. “Louvo essa iniciativa. Tomara que a burocracia não tranque esse processo”, afirmou.

Mallmann ainda elogiou as associações de água do interior de Estrela, com gestão voluntária. “Existe um comprometimento da comunidade. Tem uma diretoria, pessoas que gratuitamente administram a sociedade”, afirma. Destaca que essa organização surgiu a partir da demanda, porque “a Corsan não quis atender o interior”.

Felipe Schossler (PTB) relata sobre um morador que sofreu com a falta de água por parte da Corsan, mas teve uma conta bastante alta para pagar. “Valores bem fora do padrão”, disse. Pediu para verificar a situação e sugeriu o morador procurar seus direitos.

Tiago Augusto Lehnen (PSD) contactou o diretor da Corsan de Estrela e apresentou locais com vazamento de água e agradeceu a quem fez o serviço.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Mallmann destacou problemas de iluminação pública no interior e a necessidade de uma revisão para trazer segurança à comunidade. Lehnen lembrou de contrato da Prefeitura com empresa terceirizada “mas

faz praticamente um mês que não aparecem e acabaram levando material da prefeitura, luminárias, fios”, denuncia. Ele conta que a situação já está no jurídico.

Cristiano Nogueira da Rosa (MDB) disse que não conhece a empresa, mas lembra que é de fora. “Antes, era uma empresa de Estrela que venceu a licitação, e era perto, quando tinha alguma dúvida era só ir lá e cobrar. Mas agora, é uma empresa de fora, a empresa simplesmente participa, faz um preço que não tem condições de atender e depois, acontece isso aí”, lamenta.

PROBLEMAS COM A RGE

Márcio Mallmann pediu providências mediante aos problemas com a Rio Grande Energia (RGE). Felipe Schossler afirma que o problema segue desde o dia 10 de dezembro e que a Prefeitura está tomando providências.

Adriano Scheeren (PL) anunciou que a RGE resolveu parte da queda de postes no fim de semana, em Linha Geraldo. “Vi que dois ou três foram trocados e outros ficaram escorados, e tem mais dois que os fios estão mantendo de pé. Quero agradecer o trabalho feito no sábado de madrugada, mas a situação ainda é precária”, destaca. “Isso é retrabalho, não gera economia”, conclui.

Cristiano da Rosa sugeriu envio de ofício ao Ministério Público (MP) para chamar a RGE até a Câmara. “Como vereadores, fizemos o que estava ao nosso alcance. A gente sabe que o MP precisa ser movimentado para poder agir”, afirma.

Tiago Lehnen encaminhou pedido de troca de postes na RGE Sul no Bairro das

Indústrias e na Linha Geraldo. Em Costão, mostra imagem de árvore quase caindo na rede elétrica. “A empresa esteve no local e não fez o reparo que precisa ser feito. A mesma questão na Linha Geraldo, onde tem um poste segurado pelos fios. Se a empresa esteve no local, por que já não trocar o outro poste, que está em péssimo estado de conservação?”. Por isso, encaminhou um pedido para a mesa diretora convocar a RGE Sul trazer respostas à Câmara.

VACINAÇÃO

Rosa destacou a chegada da vacina para a Covid-19 no Estado, relembrando que sua avó foi uma das vítimas da pandemia. Ele acredita que a vacinação não deva ser obrigatória, mas que devem haver limitações. “Para viajar para algumas regiões com índice maior de contaminação pela febre amarela, tem que fazer a vacina. Então, algumas limitações para quem não fizer a vacina, com certeza terão”, disse ele.

AUTISMO

O vereador Douglas Angelo Daroit (PTB) destacou um projeto pró-autismo. Lembrou a ex-vereadora Débora Martins, que foi procurada ano passado pela associação Azul Como o Céu e deu entrada em uma Lei a respeito da questão autista. “Conversamos com o secretário de Saúde Celso Kaplan sobre três princípios da Lei que é a inclusão do símbolo mundial de conscientização do espectro autista dentro das placas dos estabelecimentos do município, a criação da carteira de identidade da pessoa com transtorno do espectro autista, e amanhã va-

mos conversar sobre a semana do autista em Estrela”, explica.

CAUSA ANIMAL

Tiane Ruschel Cagliari (PV) protocolou seu primeiro Projeto de Lei referente à semana de adoção, proteção e bem-estar animal, a comemorar-se anualmente na segunda semana de abril. “O projeto tem como objetivo fortalecer ações promovidas por ONGs, protetores independentes em prol de animais abandonados e vítimas de maus tratos”, conta. Pediu a colaboração dos colegas para que o projeto seja aprovado.

Ela também protocolou uma indicação para a instalação de câmera de videomonitoramento no entroncamento da ponte de Linha São José com a Estrada Estadual, pois seria “local de abandono constante de animais, e com as imagens, podemos protocolar um B.O. e fazer com que as pessoas respondam por maus tratos e abandono”, disse.

PROJETOS PARA A EDUCAÇÃO

Márcio Mallmann falou dos dois projetos que deram entrada na Câmara referentes à contratação emergencial na Educação. Trata-se dos Projetos 001-01/2021 e 002-01/2021, que autorizam o Executivo a contratar, em situação de emergência e excepcional interesse público, em caráter temporário, professores e monitores para atuação na Rede Municipal de Ensino, e um professor de Libras para atuação na Rede Municipal de Ensino. “Existe uma pressa para isso porque o ano letivo está programado. Precisamos contratar estes profissionais a fim de que o ano letivo possa transcorrer após um ano atípico”, disse.

JÚLIA CAROLINE GEIB



Vereadores trouxeram as reivindicações da comunidade à tribuna



Canabarrense campeão municipal de 1992

TEUTÔNIA ► HISTÓRIAS DE CAMPEÃO

Campeão com amor pela camiseta

PALOMA GRIESANG

Tem nome de jogador do amador que só quem preenche as fichas da equipe conhece. Afinal de contas, os caras são mais conhecidos pelo apelido do que pelo próprio nome. Carli Henrique Wasem é uma destas figuras do futebol local que para conhecer pelo nome, só quem pegava os documentos para fichá-lo. Mas se a gente falar do Magú, a coisa já muda. E aí o público em geral já conhece.

Mas seja conhecido pelo apelido ou pelo nome, o importante é que ele também tem histórias de campeão para contar. Entre os títulos marcantes, o principal é o primeiro: o Municipal de Teutônia de 1992 com o Canabarrense.

Magú destaca o companheirismo daquela equipe. Segundo ele, o fato de ser o primeiro título também motivou a equipe a conquistá-lo. “Treinávamos duas vezes por semana, fazia educação física. O grupo era realmente unido”, conta. Ele acredita que, naquela época, este foi o diferencial do time. “Porque, até então, quase todos campeonatos eram ganhos pelo Gaúcho ou pelo Esperança, e naquele ano a gente se motivou, acho que muito pelo preparo físico”, avalia. Ele destaca também que juntou-se um grupo bom, com alguns atletas de fora. “Acho que foi a grande diferença daquele ano”, afirma.

O fato de contar com atletas locais possibilitou que o Canabarrense realizasse treinos, o que não é tão comum no amador. “Treinávamos terças e quintas na sociedade, no clube”, relembra. O treino tinha exercícios físicos, corrida no campo. “Mesmo sendo escuro, era ali no centro [do bairro], sempre tinha iluminação da rua. Mais era o preparo, não treino com bola, mas preparo físico”, explica. Ele considera que estes treinos ajudaram bastante, pois enquanto os outros times demonstravam cansaço, a equipe do Canabarrense ainda tinha força para correr. “A gente ganhava no preparo”, destaca.

Com o Canabarrense ele participou também dos títulos de 1996 e 1997,

além do regional de 1997. Com outros clubes ganhou também o regional de 1995 e a segunda divisão do municipal de Teutônia em 1988.

PAIXÃO PELA CAMISA

Magú jogou de 1986 a 1989 no União de Linha Germano, e de 1989 a 2000 no Canabarrense. “Naquela época a gente era caseiro. Não se pulava de time, porque era amor a camiseta”, pondera. Mesmo assim, ele atuou esporadicamente em outras equipes. “Terminava o municipal, às vezes, ia para o regional e a gente ia jogar em outro time, mas voltava para o Canabarrense. Mas não joguei em muitos

times. A prioridade sempre foi o Canabarrense”, salienta.

Aos 53 anos, ele segue na ativa, jogando. “Enquanto as pernas vão, a gente vai tentando. Não é mais como era antes, mas é bom”, avalia. E no veterano, a prioridade continuou sendo o Canabarrense, foram 21 anos jogando pela equipe, e já são dois anos no Master. “Estou seguindo, dando exemplo para o meu neto” diz.

CARACTERÍSTICAS COMO JOGADOR

Cada jogador tem sua posição e característica. Magú começou jogando como meia, mas naquele ano de 1992 passou a jogar de centro-médio, volante. “Eu me adaptei bem porque já era quase um meia. Eu tinha bastante habilidade para sair jogando com a bola”, conta. Adaptado à posição, ele permaneceu jogando como volante.

Ele lembra que alguns dos companheiros tinha uma posição fixa, enquanto os outros circulavam. “Tinha dois zagueiros que eram fixos, e um volante fixo. A saída de bola e essas coisas eram sempre comigo. A gente girava em campo, mas, ao mesmo tempo, alguns ficavam na posição para resguardar o time, a defesa”, explica.



Canabarrense bicampeão municipal de Teutônia 1996 e 1997

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Canabarense campeão da Copa Hércio Pêgas de 1995

UM CARA CALMO

Até no falar, Magú demonstra ser um cara calmo. Mas será que dentro de campo, quando a coisa esquenta, tem como manter a elegância e educação? Ele diz que por vezes, segurou a barra, mas que também teve vezes que extrapolou. Porém, de modo geral, é alguém bastante calmo. “Tento sempre me colocar no outro lado. O que não quero para mim, tento não fazer para as outras pessoas”, explica.

Ele destaca que sempre procurou manter o respeito pelos outros. “Isso, hoje em dia, é uma coisa que falta bastante, isso mudaria muita coisa”, afirma.

OS CLÁSSICOS

Jogando pelo Canabarense, os grandes momentos eram os clássicos contra Gaúcho e Esperança. “Quando falava em jogar

com Gaúcho ou Esperança, a semana inteira o coração batia mais forte”, lembra. Segundo ele, era algo diferente para ambos os lados. “Mas era uma coisa saudável a rivalidade que tinha. Não lembro de ter desrespeitado ninguém. Inclusive, joguei um ano pelo Gaúcho”, conta. Lembra que os adversários também respeitavam muito. “Nunca levei mágoa de alguém. A coisa na época não era de briga, isso nunca tive e nunca quero ter”, reforça.

Ele lembra que na década de 80 até meados dos anos 90, o Gaúcho era praticamente imbatível. “Tinham uma equipe muito boa, e eram pessoas que jogavam juntos há bastante tempo. Eles mantinham o mesmo grupo e isso fazia diferença”, avalia. O grupo tão forte do Bairro Teutônia inspirou aquele Canabarense de

92 a buscar mais condicionamento físico e entrosamento para tentar derrotar o quase invencível Gaúcho. “Naquele ano conseguimos, talvez no preparo, ter ganho deles”, considera.

Mesmo o time adversário sendo tão forte, ele avalia que era muito bom jogar contra eles. “Porque era o clássico dos três bairros. Quando um jogava contra o outro vinha torcida de todos os lados”, pontua.

E a rivalidade ia além. Todo aquele pessoal que integrava os times de Canabarense, Esperança e Gaúcho, jogava também os campeonatos entre equipes de empresas. “A gente se enfrentava nos domingos, e na semana no futebol sete e de salão. Todos conhecidos. Mas sempre uma rivalidade sadia, não importava em qual das oportunidades”, reforça.

REGIÃO ▸ CURTAS DO ESPORTE

30 ANOS DE VETERANO

No dia 14 de janeiro completou-se 30 anos do início do Veterano do Reifer. Após insistente pedido de Jaime Wathier, Nilson Zellmann e Sírio Aschebrock, o então presidente da Associação Reifer, Cleofas José Mörschbacher, autorizou as atividades. “Passamos por muitos momentos de alegria, cantorias, cervejadas, galletos e festas de fim de ano. Quero agradecer a todos que contribuíram para nos mantermos até hoje. Quero compartilhar esse sucesso com cada um”, externou Wathier.

SEM DATA

A Aslivata adiou os planos de retomar, agora em janeiro, a Copa 35 anos – Taça da Amizade, paralisada desde 15 de março de 2020. A reunião com as equipes foi transferida para “assim que a pandemia sinalizar a redução de contágios”. A competição voltará com as quartas de final.

À ESPERA

Arroio do Meio segue aguardando a bandeira ficar laranja para realizar as finais do Campeonato Municipal de 2020. Depois da rodada em 15 de março, foi o único a retornar no futebol amador regional de 8 a 29 de novembro. Faltam jogar as duas finais, nas categorias Veterano, Aspirante e Titular.

SEM PARAR

A Sociedade Ginástica Estrela (Soges) concluirá nesta semana o Torneio de Integração 2020, mas já abriu inscrições para o 6º Torneio de Verão – 2021. As vagas são limitadas em 16 equipes. A reunião técnica será dia 22/1, às 19h, na sede campestre. O início está previsto para o dia 26 de janeiro. Os jogos serão terças, quartas e quintas-feiras à noite.

NOVO DESAFIO

O ex-atleta de futsal, ex-técnico da equipe adulta e atual professor dos núcleos sociais da ASTF / Teutônia Futsal, Christian Krolow Carniel, partirá para um novo desafio. A partir do dia 1º de fevereiro, Carniel assumirá o cargo de secretário municipal de Esportes, Lazer e Juventude na cidade de Carlos Barbosa. Natural de Pelotas, Christian é casado e reside há vários anos na Serra Gaúcha.

Para sua função na ASTF a tendência é uma transição para o acadêmico de Educação Física, Carlos Dionízio da Silva. Dionízio foi jogador da Teutônia Futsal nas temporadas 2014, 2015, 2016 e 2017. Atuou também na ALAF, ACBF, Assoeva e Seleção Brasileira de Futsal.



Canabarense campeão regional de 1997

**AQUI SEMPRE TEM ESPAÇO
RESERVADO PARA SUA MARCA**

ANUNCIE
SUA MARCA NA
FOLHA POPULAR

QUEM ANUNCIA SE DESTACA

ANUNCIE NA FOLHA POPULAR



DATA VENIA

Elton Haefliger

Aposentada será indenizada por desconto indevido em seu benefício

LEIA MAIS ▶ 6



OBSERVATÓRIO POLÍTICO

Maurício Wermann

Subiu de 35% para 40% os que consideram a gestão Bolsonaro péssima/ruim

LEIA MAIS ▶ 7



QUARTA, 20 de JANEIRO de 2021

ESPORTES

TEUTÔNIA ▶ OPORTUNIDADE PARA JOVENS JOGADORES

Ivo 10 Academy se instalará no município

FONTE: A1 PREFEITURA DE TEUTÔNIA

Na quinta-feira (14/1), o jogador profissional de futebol, Olívio da Rosa, o Ivo, seu empresário César Solér, do CSR Sports de São Paulo, e o gestor João Bandeira, reuniram-se com o prefeito de Teutônia Celso Aloísio Forneck, a vice-prefeita Aline Rohrig Kohl, e o Secretário de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, Lúias Henrique Wermann. O objetivo foi apresentar o projeto de construção do Centro de Treinamento Ivo 10 Academy Football (IVO10) em Teutônia. O principal objetivo é estabelecer

interligação entre os projetos desenvolvidos na China e no Brasil, através do trabalho das categorias de base.

O projeto IVO10 iniciou na cidade de Macau, na China. O Centro de Treinamento que será construído em Teutônia, realizará as ações com atletas das categorias de base sub 15, sub 16 e sub 17, e ocorrerá em parceria com a Juventus. A expectativa é que as atividades sejam iniciadas ainda em 2021.

O secretário Lúias Wermann destacou a importância social do esporte e a sua valorização em Teutônia, bem como o que o futebol representa na vida das famílias. “Muitas crianças sonham

ser jogadores de futebol, e ter um clube com sede em nosso município cria novas oportunidades para nossos jovens, tanto de Teutônia, como da região. O projeto, em parceria com a Juventus, contará com uma infraestrutura dife-

renciada e profissionais qualificados. O IVO10 servirá de estímulo a prática e ao interesse pelo esporte, pois teremos uma categoria de base em nossa cidade, o que poderá atrair olheiros de diversos clubes do país”, ressalta.

DIEGO SILVA / DIVULGAÇÃO



O jogador Ivo apresentou o projeto para o prefeito, vice-prefeita e secretário de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer

HOC



Agora você já pode escolher pagar com o Pix.

Cadastre-se, em poucos segundos, no nosso aplicativo e experimente essa facilidade.

Saiba mais em sicredi.com.br/pix

SAC - 0800 724 7220
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525
Ouvidoria - 0800 646 2519

